

## Portal Cronópios: uma análise da produção literária contemporânea na internet

Lucas Guedes<sup>1</sup>

### RESUMO:

Este trabalho visa compreender as relações entre literatura e novas linguagens, tanto no plano estético como no plano dos sistemas culturais nos quais elas se configuram. Para isso, o objeto de análise escolhido como ponto de partida é o portal literário Cronópios, que mapeia, divulga e incentiva a criação literária contemporânea brasileira e hispano-americana. O artigo tem por objetivo geral estudar a produção crítica literária realizada pelo portal Cronópios para as produções atuais ainda não - ou pouco - contempladas pela Academia. Interessa-nos entender o modo como Cronópios mapeia, divulga, produz e incentiva a produção literária contemporânea no Brasil, por meio de textos críticos diversos. Pretendemos compreender, com base nos pressupostos da Análise de Discurso, os processos de produção de crítica literária, a partir de um novo meio. Criado em 2005, o portal é o mais influente do seu segmento no Brasil (Literatura e artes em geral), atingindo mensalmente, segundo estatísticas fornecidas pelo conselho editorial do portal, 110 mil visitas e 2 milhões de páginas visitadas.

**Palavras-chave:** Literatura, internet, Análise de Discurso.

### ABSTRACT:

This paper aims to understand the relationship between literature and new languages, both aesthetically and in terms of cultural systems in which they are configured. For this, the object of analysis chosen as the starting point is the literary Cronopios Portal, which maps, disseminates and encourages creative Brazilian and Latin American writing contemporary. The article aims to study the general literary production criticism made by Cronopios Portal for current productions not yet - or little - covered by the Academy. We are interested in understanding how Cronopios maps, publishes, produces and promotes contemporary literary production in Brazil, through various critical texts. We intend to understand, based on the assumptions of Discourse Analysis, the production processes of literary criticism, from a new medium. Created in 2005, the portal is the most influential in its segment in Brazil (literature and arts in general), reaching a monthly basis, according to statistics provided by the editorial board of the portal, 110 000 visitors and 2 million page views.

**Keywords:** Literature, internet, Discourse Analysis

## 1. Introdução

A exemplo de outras linguagens artísticas, a literatura apropria-se do ciberespaço para sua divulgação, uma vez que a quantidade de livros disponibilizados para *download* e o surgimento de novas revistas digitais e blogs com textos literários de poesia e prosa, corrobora o surgimento de novas formas de ler, escrever e interagir. Tais formas, dinamizadas

---

<sup>1</sup> Mestrando em Divulgação Científica e Cultural (IEL/Labjor – Unicamp)

em decorrência de um meio que permite fácil publicação, tornam possível ainda a mescla de recursos midiáticos (textos, som, vídeo, imagem) a um custo muito inferior ao tradicional.

Bem como existe, ainda hoje, a discussão sobre o fim dos jornais impressos em detrimento dos sites de notícias na internet, há uma tendência que professa o fim dos livros publicados em papel, mas esta questão tem mudado com o decorrer do tempo. Sabemos que a pintura não acabou após a invenção da fotografia, nem o cinema foi extinto por causa televisão. Atualmente a discussão se dá mais pela apropriação da internet pela literatura como suporte ou como meio do que uma substituta do livro de papel. Vista como revolução por uns e consequência natural dos fatos por outros, a apropriação dos meios digitais pela literatura e tantas outras artes é um fenômeno que merece ser estudado. E se existem novas tecnologias existem também novos autores e leitores, que mantêm vivo este ciclo.

No contexto de sistematização crítica da relação entre literatura brasileira contemporânea e as novas possibilidades tecnológicas, surge a proposta do estudo **PORTAL CRONÓPIOS: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO LITERÁRIA CONTEMPORÂNEA NA INTERNET**, inserido no Programa de Mestrado em Divulgação Científica e Cultural, vinculado ao Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), ao Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) e ao Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade (Nudecri) da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp.

Para buscar entender as relações entre literatura e novas linguagens, tanto no plano estético como no plano dos sistemas culturais nos quais elas se configuram, o objeto de análise para este trabalho é o portal literário Cronópios<sup>2</sup>, que mapeia, divulga e incentiva a criação literária contemporânea brasileira, além de ser um grande banco de dados, com acesso gratuito e ferramentas de busca de fácil acesso, da produção literária contemporânea brasileira e hispano-americana.

## 2. O portal Cronópios

Criado em 2005, o nome do portal foi inspirado no livro do escritor argentino Julio Cortázar (, *Histórias de Cronópios e de Famas* (2001). Os cronópios são seres imaginários criados pelo grande mestre da chamada Literatura Fantástica. São seres criativos, meio anárquicos e de "atitudes poéticas". Representam a fantasia e a alegria de viver. Com acesso gratuito, atualmente o Cronópios é o mais influente portal do seu segmento no Brasil

---

<sup>2</sup> Disponível em <http://www.cronopios.com.br/site/default.asp>

(Literatura e artes em geral), atingindo mensalmente, segundo estatísticas fornecidas pelo conselho editorial do portal, 110 mil visitas e 2 milhões de páginas visitadas.

A passagem de site a portal foi natural durante o desenvolvimento do Cronópios nesses cinco anos, desde a sua fundação. Com atualizações diárias, é o que mais emprega recursos de tecnologia web e multimídia, uma vez que as possibilidades e ferramentas que o mundo digital e a internet oferecem influenciou esta transição.

O portal Cronópios conta com a colaboração regular de autores e pesquisadores renomados, além de jovens promessas do cenário cultural brasileiro. Tem um quadro fixo de cerca de 40 colunistas de todas as regiões do Brasil e além do site principal em que são publicados textos dos mais diferentes estilos, há ainda os seguintes sites: TV Cronópios, considerada um laboratório de linguagem televisiva para web; Cronopinhos, espaço dedicado ao público infanto-juvenil; Infinitude, especializado em internet e cultura digital; Cineclubes 2.0, dedicado à exibição de curtas-metragens, trailers e artigos sobre cinema; Rádio Cronópios, com produção criativa sob base sonora; Agência Cronópios de Notícias, que divulga eventos e notícias ligadas à Literatura Contemporânea; Nave, dedicado à ficção científica; Tenda, escola online de Letras e Artes; Cronópios Acadêmico, especializado na produção acadêmica; Fonte, dedicado à entrevistas e o Café Cronópios, um local de encontro virtual entre escritores e leitores.

### **3. Objetivos**

#### *3.1 Geral*

Este trabalho tem por objetivo geral estudar a produção crítica literária realizada pelo portal Cronópios para as produções atuais ainda não - ou pouco - contempladas pela Academia. Interessa-nos entender o modo como Cronópios mapeia, divulga, produz e incentiva a produção literária contemporânea no Brasil, por meio de textos críticos diversos. Pretendemos compreender, com base nos pressupostos da Análise de Discurso, os processos de produção de crítica literária, tanto no plano estético como dos sistemas culturais nos quais eles se configuram a partir de um novo meio.

#### *3.2 Específicos*

Neste sentido, queremos estudar as relações entre literatura e internet, sobretudo a divulgação da crítica literária por meio de revistas eletrônicas e como objetivos específicos pretendemos: a) observar o tipo de gênero textual preponderante (ensaios, resenhas críticas,

prefácios, posfácios, notas, entrevista e textos acadêmicos de reflexão), e de modo mais geral a linguagem e estilo destes textos, mapeando o processo de divulgação dos textos publicados no portal; b) identificar até que ponto a tecnologia altera – se é que altera – o modo de produzir (escrever) e consumir (ler) crítica literária com base também em “comentários críticos” de leitores; e c) analisar o processo de interatividade estabelecida no portal por meio dos comentários.

#### 4. Internet e Literatura

Nota-se, sobretudo nos últimos dez anos, o surgimento de verdadeiros nichos online de cultura. Assim podemos considerar os sites especializados em música, teatro, cinema, fotografia, pintura e diversas manifestações artísticas, incluindo o objeto de estudo deste artigo, a literatura.

A quase extinção dos espaços destinados à crítica de arte, sobretudo de literatura, nos principais jornais impressos, a (r)evolução tecnológico-digital e o aparecimento de novos autores na era cibernética, assim como em outras épocas, corroboram o surgimento de outros meios, que não os tradicionais, como revistas eletrônicas, sejam elas portais, sites ou até mesmo blogs de produção crítica.

Afirmar que existem mudanças na literatura acarretadas pelo avanço das tecnologias de informação e produção midiática não significa dizer que exista uma literatura de internet. O que há, de fato, são novas práticas literárias, como propõe Heloísa Buarque de Hollanda:

Diante do assédio dos fluxos de informação e da popularização das tecnologias digitais, a resposta é atual desmontagem da palavra que avança segura neste novo espaço público e sua disseminação geopolítica. Ela vem discreta como a mídia primeira dos blogs – pessoais e literários -, e logo se expande sem aviso prévio, por práticas literárias que inovam remixando linguagens, gêneros e suportes. (...). A palavra pirateada, hackeada, explorando as novas possibilidades tecnológicas dos ipods e podcasts, buscando a expressão visual, as formas dramatizadas, trabalhando fronteiras imprecisas, expandindo seu potencial de arte pública.<sup>3</sup>

Atualmente, são muitos e variados os métodos de intercâmbio de leitura possíveis no ciberespaço, como portais especializados em literatura, blogs, e-books, que permitem grande diversidade de funções, estratégias e estilos de comunicação. A internet promove uma leitura não-linear das informações veiculadas, uma vez que permite ao leitor em tela, a interconexão rápida entre diversas redes associativas, por meio do hipertexto, ou seja, um sistema de links

---

<sup>3</sup> HOLLANDA, Heloisa Buarque de, disponível em <http://www.oainstituto.org.br/enter>

sustentando por uma série de regras da linguagem digital, que possibilita o trânsito livre entre um texto e outro. Na maioria das vezes não-sequencial, mas sempre interativo, estes colaboram para que o leitor seja um editor daquilo que lê. A não-linearidade<sup>4</sup> dos sistemas hipermediáticos oferece suporte maleável e multidimensional mais adequado para exprimir o pensamento em sua complexidade do que os meios de que dispúnhamos anteriormente: a oralidade e a escrita.

Entretanto, há uma tentativa bem próxima de reproduzir simbolicamente a estrutura suposta do pensamento, mas não existe a libertação da lógica intrínseca ao modo de pensar que a linguagem – escrita, oral ou qualquer outra – exige. Esta característica hipertextual da rede não possibilita, necessariamente, uma expressão melhor do pensamento, mas simulam outro modo de pensar. Os meios disponibilizados anteriormente não implicam apenas em oralidade e escrita. Há também a linguagem não-verbal, como na música, na pintura, na arquitetura, e todas as formas de expressão.

A relevância das práticas literárias na internet está justamente em contemplar a relação do uso da rede como instrumento que esfazela a distância entre leitor e escritor, à medida que a interação mediada por computador pode gerar relações mais complexas do ponto de vista social, alterando as formas de ler e escrever.

Os portais de internet são mecanismos de difusão e que terminam por impor e alterar a própria estrutura clássica do texto, da mesma forma que um filme feito para televisão é distinto de um feito para cinema, de uma notícia de jornal se distingue de um livro-reportagem. Por meio das ferramentas da esfera pública virtual (grupos de discussão, e-mail, sessões de bate-papo on-line, conferências, mecanismos de busca, banco de dados, blogs) são facultadas aos escritores e críticos novas possibilidades, tais como distribuição gratuita, muitas vezes irrestrita, de informação e divulgação de textos publicados e não publicados no papel.

## **5. Fundamentação Teórica**

Para atingir os objetivos propostos neste trabalho, serão utilizados procedimentos metodológicos que envolvem leitura e análise atenciosa do portal Cronópios, a fim de identificar as questões já abordadas nos tópicos anteriores. Em virtude da amplitude do portal, que recebe cerca de 200 colaborações diárias para análise, estabelecemos alguns critérios a

---

<sup>4</sup> LEÃO, Lúcia. O labirinto da hipermídia: arquitetura e navegação no ciberespaço.

fim de delimitar a pesquisa, sem causar perda de conteúdo na dissertação a ser desenvolvida. Neste sentido, pretendemos selecionar as principais críticas escritas no período de janeiro a junho de 2011, priorizando as que dizem respeito a obras literárias publicadas a partir de 2010.

Além da leitura mais que necessária (já realizada ou em andamento) dos principais nomes da literatura contemporânea, a fundamentação teórica da pesquisa proposta se dá inicialmente a partir de: a) Análise de Discurso e conceito de novas práticas de leitura segundo Michel Pêcheux (1988, 2002); b) conceitos de cooperação e troca de informações na comunidade virtual, de Pierre Lévy (1996, 1999), em que as pessoas se juntam e se constituem como grupos (comunidades) a partir de afinidades comuns entre si; c) efeitos da tecnologia comunicativa, de acordo com Lúcia Santaella (2004), a fim de identificar as transformações da estrutura de percepção da realidade e sua influência na leitura; e d) conceitos de redefinição de ideologia no campo da Análise de Discurso baseada em Eni Orlandi (1992, 1999, 2001).

## **6. Proposta para Análise dos Resultados**

Para a análise dos resultados do trabalho serão aplicados, prioritariamente, os preceitos da Análise de Discurso da escola francesa, uma vez que os mesmos permeiam todo o decorrer do trabalho, entremeados por outros pressupostos e referenciais teóricos que, agregados, contribuem para compreensão do estudo. Para isso, levaremos em consideração três fases principais para análise dos resultados.

A primeira delas consiste em fundamentar os resultados da análise dos textos do portal Cronópios, a partir dos fundamentos da Análise de Discurso. Neste sentido, é preciso voltar à Pêcheux (2002, p. 44), para dar ênfase às questões principais da análise, quando afirma que o princípio de novas práticas de leitura “consiste em multiplicar as relações entre o que é dito aqui e dito assim e não de outro jeito, como o que é dito em outro lugar e de outro modo, a fim de colocar em posição de entender a presença de não-ditos no interior de tudo o que é dito”.

Já a segunda fase dará maior importância aos processos de produção de crítica literária divulgada no portal, tanto no discurso estético como no plano dos sistemas culturais nos quais eles se configuram, a partir de uma escrita específica para internet. Para Cândido (1967, p.7), uma crítica que se queira integral deixará de ser unilateralmente sociológica, psicológica ou linguística para utilizar livremente os elementos capazes de a conduzirem a uma interpretação

coerente. Assim sendo, esta fase ajudará a compreender se de fato o texto produzido pela e para a internet dá vazão à outras formas de interpretação e compreensão de acordo com diferentes processos de produção.

A terceira e última fase vai avaliar o impacto dos textos produzidos no leitor de forma geral. Para isso, serão analisados também os comentários a fim de verificar o efeito-leitor no discurso. Nos interessa avaliar ainda de que forma a desterritorialização do discurso na internet contribui para que a leitura seja delimitada pela ideia de compreensão e pelos processos de instauração de sentidos e não apenas a apreensão destes sentidos.

Levando em consideração os métodos apresentados, acreditamos que a proposta de trabalho descrita neste projeto possibilitará a compreensão de como se dá a produção crítica literária realizada pelo portal Cronópios e também um entendimento melhor do discurso crítico sobre a produção literária contemporânea na internet em geral.

## **7. Considerações Preliminares**

Historicamente, o escritor escrevia e colocava seus originais numa gaveta e ia à cata de um professor ou escritor mais velho e já reconhecido para ajudá-lo a encaminhar seu texto para edição, ou seja, para torná-lo público. Atualmente os autores postam seus trabalhos simultaneamente ao gesto de criação (ou quase) e fazendo isso, ele sabe que o trabalho está aberto, de certa forma "encena" um autor-personagem, com efeitos verificáveis em seu texto, um personagem cujo texto postado em blog dialoga com o leitor, fazendo de si matéria da literatura, e cria uma rede geracional de debate e troca mais eficaz e dinâmica do que a antiga "vida literária" do século XIX, que tanto fez pela consolidação da nossa literatura.

A literatura contemporânea tem feito uso da internet, mais especificamente dos blogs, revistas digitais (produção literária e crítica) e e-books para promover ao leitor do século XXI não apenas o acesso à literatura, mas também mais proximidade com o escritor, uma vez que o desenvolvimento das mídias criou novas formas de interação dos indivíduos entre si. Além disso, por dificuldades financeiras, crise do mercado editorial, falta de políticas públicas que favoreçam os escritores novos, fusões ou outros motivos, alguns profissionais optam ou veem na internet o primeiro passo para publicação.

O fato do portal Cronópios abrir um espaço na internet, propenso às críticas, sugestões e compartilhamento de ideias de maneira mais fácil e rápida, proporciona uma nova forma de ler, à medida que muda o processo de interação entre o leitor de material impresso e faculto a

possibilidade de comentar quase que em tempo real e, assim, interferir no texto ainda em processo de criação.

Diferentemente da crítica publicada em materiais impressos, tal leitura no portal modifica ainda a relação não apenas entre colunista e leitor, mas também com o autor, à medida que assume um papel de intermediador com este leitor, seja comentando no próprio site ou participando da mesma rede social como o Twitter ou de comunidades virtuais em sites de relacionamento como o Facebook e, principalmente por seus blogs, onde o autor torna-se, além de produtor, divulgador de seu trabalho artístico na rede. Neste sentido, temos o computador como um extensor da capacidade humana de produzir linguagem e não apenas como mais um suporte.

Esses apontamentos podem mostrar que os comentários são elementos significativos da cultura do portal Cronópios na relação escritor-leitor, e que são, se não essenciais, muito importantes como ferramentas que dinamizam tal relação e são fundamentais como ferramentas de interação, alterando, inclusive o trabalho do escritor, à medida que havia uma outra dinâmica na construção de um texto literário.

Sendo assim, é possível observar que a era da literatura estritamente impressa ainda tem seu espaço, mas os meios digitais avançam a cada dia para suprir as necessidades dos novos leitores. O que muda não é literatura *scritu sensu*, mas a palavra enquanto forma de expressão literária. A internet e suas ferramentas de produção literária são como as novas gavetas em que o escritor guardava seus escritos. A diferença é que hoje a gaveta tem inúmeros recursos e é um espaço de elaboração aberta.

## **8. Referências Bibliográficas**

CANDIDO, A. **Literatura e Sociedade**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1967.

CORTÁZAR, J. **Histórias de Cronópios e de Famas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

LEÃO, L. **O labirinto da hipermídia: arquitetura e navegação no ciberespaço**. 3ª ed. São Paulo: Iluminuras, 1999.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LÉVY, P. **O que é o virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1996.

ORLANDI, E. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 1999.



ORLANDI, E. **Discurso e Texto: formação e circulação de sentidos.** Campinas: Pontes, 2001.

ORLANDI, E. **O que é Linguística.** São Paulo: Brasiliense, 1992.

PÊCHEUX, M. **O Discurso. Estrutura ou Acontecimento.** Campinas: Pontes, 2002.

PÊCHEUX, M. **Semântica e Discurso. Uma Crítica à Afirmação do Óbvio.** Campinas: Ed. Da Unicamp, 1988.

SANTAELLA, L. **Navegar no Ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo.** São Paulo: Paulus, 2004.